

CARTEIRA TOP 5 TERRA

Recomendações - 08 a 15 de junho

Sem alterações para próxima semana!






Empresa	Código	C/V	Preço Entrada	Peso	Up-Side*	Market Cap	P/L	P/VPA	Dividend Yield	Oscilações		
										2018	Mês	12 Meses
BR MALLS ON	BRML3	C 16-Março	11,00	20%	12,50 (11%)	8.550	-11,54	0,83	0,00%	-23%	-5%	-21%
AMBEV ON	ABEV3	C 18-Maio	20,50	20%	22,30 (8%)	299.980	39,22	6,14	2,80%	-10%	-3%	4%
BB SEGURIDADE ON	BBSE3	C 15-Maio	26,70	20%	29,00 (9%)	50.520	-	-	6,90%	-8%	-3%	-10%
KLABIN UNIT	KLBN11	C 28-Maio	20,80	20%	22,50 (7%)	22.830	-	3,17	2,60%	22%	1%	29%
COSAN ON	CSAN3	C 01-Junho	38,20	20%	42,00 (9%)	14.966	10,28	1,53	3,00%	-9%	-5%	10%

* Projeção de Preço utilizando conceitos de Análise Técnica p/ Curto Prazo

MARKET CAP: Valor de mercado da empresa multiplica-se o preço da ação pelo número total de ações.

P/L: Preço da ação dividido pelo lucro por ação. O P/L é o número de anos que se levaria para reaver o capital aplicado na compra de uma ação, através do recebimento do lucro gerado pela empresa, considerando que esses lucros permaneçam constantes.

P/VPA: Preço da ação dividido pelo Valor Patrimonial por ação. Informa quanto o mercado está disposto a pagar sobre o Patrimônio Líquido da empresa.

DIVIDEND YIELD: Dividendo pago por ação dividido pelo preço da ação. É o rendimento gerado para o dono da ação pelo pagamento de dividendos.

BRMALLS

BR MALLS ON - BRML3

Fundamentos da Empresa: Boa previsibilidade operacional da atividade; Forte geração de caixa, favorecendo o funding da empresa para novos investimentos. Competente auditoria em seus shoppings, o que maximiza o ganho no aluguel variável; Característica de proteção contra inflação, já que grande parte da receita é reajustada pelo IGPM.

Riscos: Renda do consumidor médio brasileiro ainda é baixa; maior alavancagem financeira comparativamente com seus principais concorrentes; Indicadores econômicos ainda em recuperação frágil podem inibir as decisões de consumo e, conseqüentemente, o movimento nos centros comerciais. Retorno do investimento no longo prazo. Incertezas políticas na agenda de reformas do governo e nas perspectivas de crescimento do país no médio prazo precisa ser monitorado.

Driver: O nível de alavancagem da companhia, medido pela relação entre dívida líquida e Ebitda, está em 3 vezes, ante 5,5 vezes no ano passado. A carteira de alta qualidade, a base substancial de ativos livres de ônus da companhia e a melhora do seu desempenho operacional à medida que a economia e o setor varejista se recuperam da pior recessão do país é um ponto positivo. A cia tem bom posicionamento tendo em vista sua alavancagem baixa, extensa liquidez e acesso amplo a capital. O ano de 2018 é de recuperação para a empresa!

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo segue em tendência de baixa, com suportes importantes entre 9,50 e 9,20. Resistências em 10,10 e 10,70.



BRML3 - Diário - criado em 08/06/2018

ambev

AMBEV ON – ABEV3

Fundamentos da Empresa: Forte liderança no mercado nacional de cerveja e refrigerantes. Elevada geração de caixa. Crescente presença na América Latina, elevando sua competitividade no continente. Investimentos constantes em inovações em produtos e embalagens.

Riscos: A concorrência é bastante acirrada no setor (especialmente em marcas Premium), exigindo elevados gastos com marketing. Aumentos de preços de commodities como açúcar e alumínio bem como elevação da carga tributária podem pressionar as margens da Companhia. Principais riscos ao desempenho da Ambev: deterioração da situação econômica nos países onde opera, com redução da renda familiar e elevada inflação. Elevação de preços de insumos; aumentos de impostos sobre bebidas. Ajustes de posições de hedges de moeda e de commodity e clima desfavorável.

Driver: O crescimento do PIB no Brasil para fim de 2018 (+2,66% segundo o Boletim Focus do BC) e expectativa pela recuperação da atividade no consumo e renda devem melhorar os volumes da companhia. Alguma melhora também é esperada para as vendas nos países da América Latina Sul (Argentina, Chile e Paraguai).

Destaque para a boa situação financeira da empresa, com baixo endividamento e geração positiva de caixa, sustentando uma remuneração aos acionistas (dividendos) acima do mínimo de 40% previsto no Estatuto.

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo realizou além do esperado, mas entra em nova zona de suportes importantes entre 19,00 e 18,50 onde deve encontrar força compradora.



ABEV3 - Diário - criado em 08/06/2018

© 2018 Broadcast



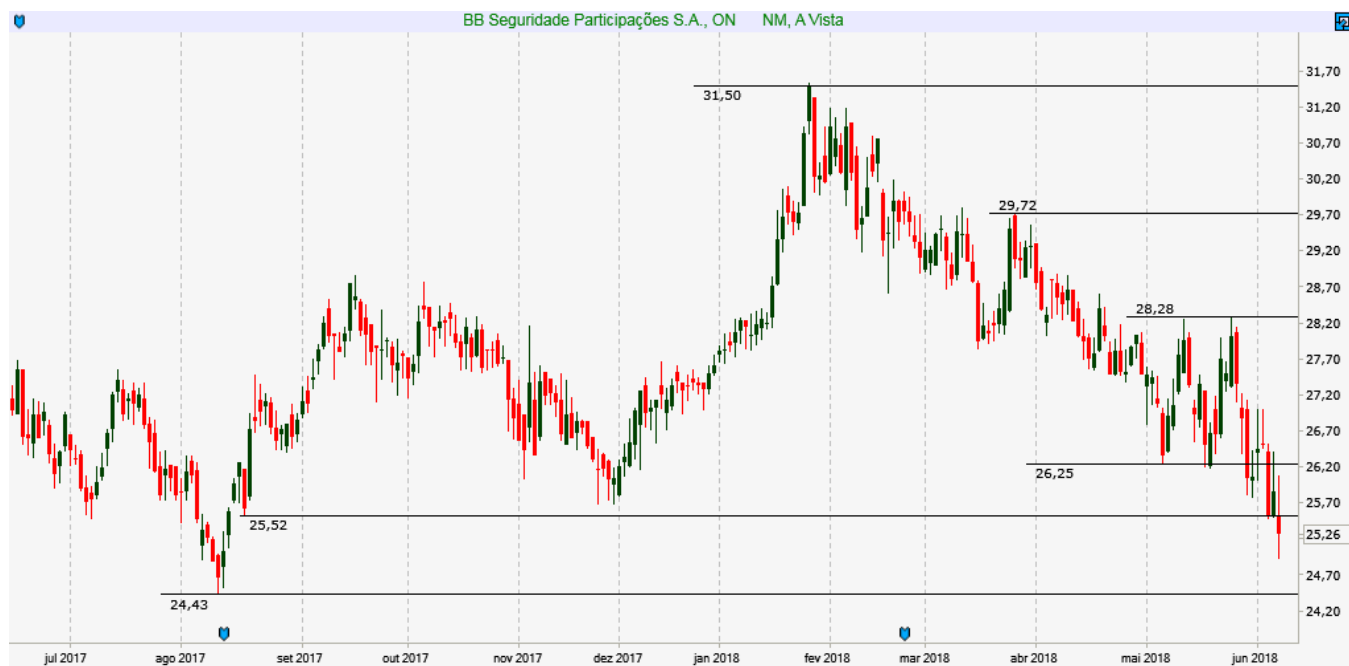
BB SEGURIDADE ON - BBSE3

Fundamentos da Empresa: Sinergia com a área de varejo do controlador o Banco do Brasil; Setor resiliente a crises; Subsidiárias da BB Seguridade registram consistentes ROEs.

Riscos: O setor de seguros mostra um risco intrínseco que é a dificuldade de avaliar com precisão as perdas potenciais. Se os sinistros excederem as expectativas ocorrerá elevação nas provisões técnicas, pressionando rentabilidade. Sujeita ao controle do governo federal e também de negócios envolvendo a Caixa Econômica Federal.

Driver: Ativo mostra oportunidade de posicionamento de curto prazo após seguidas baixas. O resultado do 1T18 ainda foram modestos, mas no radar temos a possível conclusão de venda da BB Mapfre SH2 que deve solucionar o problema de lucratividade fraca da companhia, não descartamos a possibilidade de dividendos extraordinários sendo anunciados no curto prazo. A empresa tem ótimos fundamentos e tem perfil defensivo contra o benchmark (Ibovespa).

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo segue em movimento de baixa, entrando em zona de suportes entre 25,50 e 24,50. Ainda não gerou sinal de recuperação no curto prazo



BBSE3 - Diário - criado em 08/06/2018



Klabin

KLABIN UNIT – KLBN11

Fundamentos da Empresa: Maior produtora integrada de papel para embalagens do Brasil, com capacidade de produção de mais de 2,0 milhões de t/ano de papeis. Em 2016 ingressou no segmento de celulose de mercado e de fluff através do Projeto Puma erguido em Ortigueira-PR, com capacidade de produção de 1,5 milhão t/ano. Possui diversificado portfólio (papêlo ondulado, cartões, kraftliner, sacos industriais, entre outros) e vende para o mercado interno e externo.

Riscos: Setor apresenta como uma das principais características o comportamento cíclico dos preços; O efeito da valorização do dólar sobre o real na parcela de endividamento pode gerar impacto negativo no resultado financeiro e na alavancagem da dívida denominada em dólar e vice-versa. Forte desvalorização do dólar sobre o real pode impactar negativamente as receitas de exportações e vice-versa.

Driver: Apesar do cenário interno desafiador para o mercado de papéis e embalagens diante da crise econômica, a Klabin tem apresentado desempenho acima do setor, o que se explica pelo diversificado portfólio, vendas em sua maior parte direcionada a grandes clientes de segmentos de bens não duráveis, e flexibilidade para, ora elevar as exportações, ora aproveitar oportunidades no mercado interno. O momento é de cautela para essa indústria, mas acreditamos que as ações têm um potencial muito grande para seu investidor, últimos dados mostraram que o setor de Papel e Celulose tem aumentado a demanda com suporte a preços.

ANÁLISE TÉCNICA: Ativo em tendência de alta e após uma realização oferece um novo ponto de compra. Suportes em 20,15 e 19,70, com alvos entre 22,50 e 23,50.



KLBN11 - Diário - criado em 08/06/2018

© 2018 Broadcast



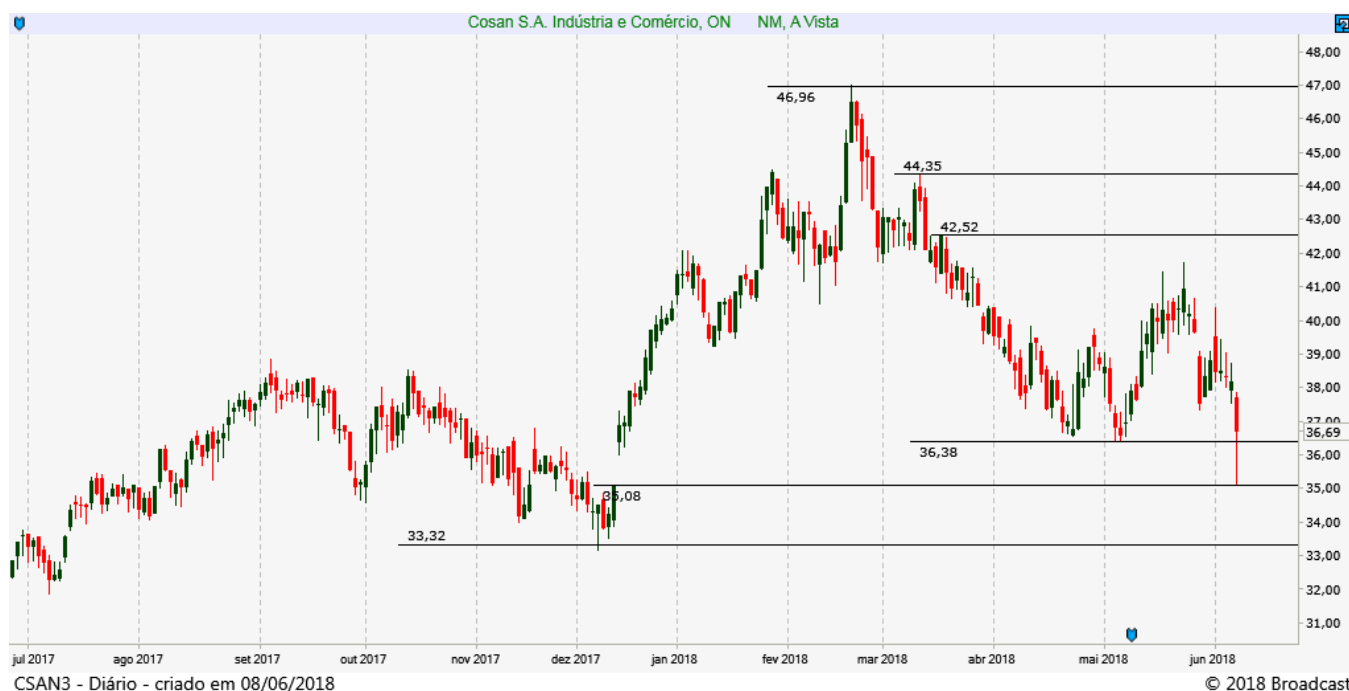
COSAN ON - CSAN3

Fundamentos da Empresa: Aumento do consumo de açúcar e derivados seguindo o crescimento da população. Aumento da demanda por etanol com a crescente frota de veículos bicomcombustíveis no País. Um dos maiores distribuidores de combustíveis do Brasil.

Riscos: Produção da matéria-prima, a cana-de-açúcar, sujeita a condições climáticas. Preços do açúcar e álcool sujeitos a instabilidade, com períodos de alta e de baixa. Barreiras protecionistas de alguns países prejudica a exportação de açúcar e de álcool.

Driver: Ações passaram por forte realização nos últimos pregões e recomendamos uma entrada na compra neste nível de preço atual para um cenário de curto prazo. Acreditamos na recuperação e boa estratégia no segmento de distribuição, seguida pelo ambiente benigno para os preços do etanol e, por último, alguma melhora nos preços do açúcar após fortes baixas no mercado internacional.

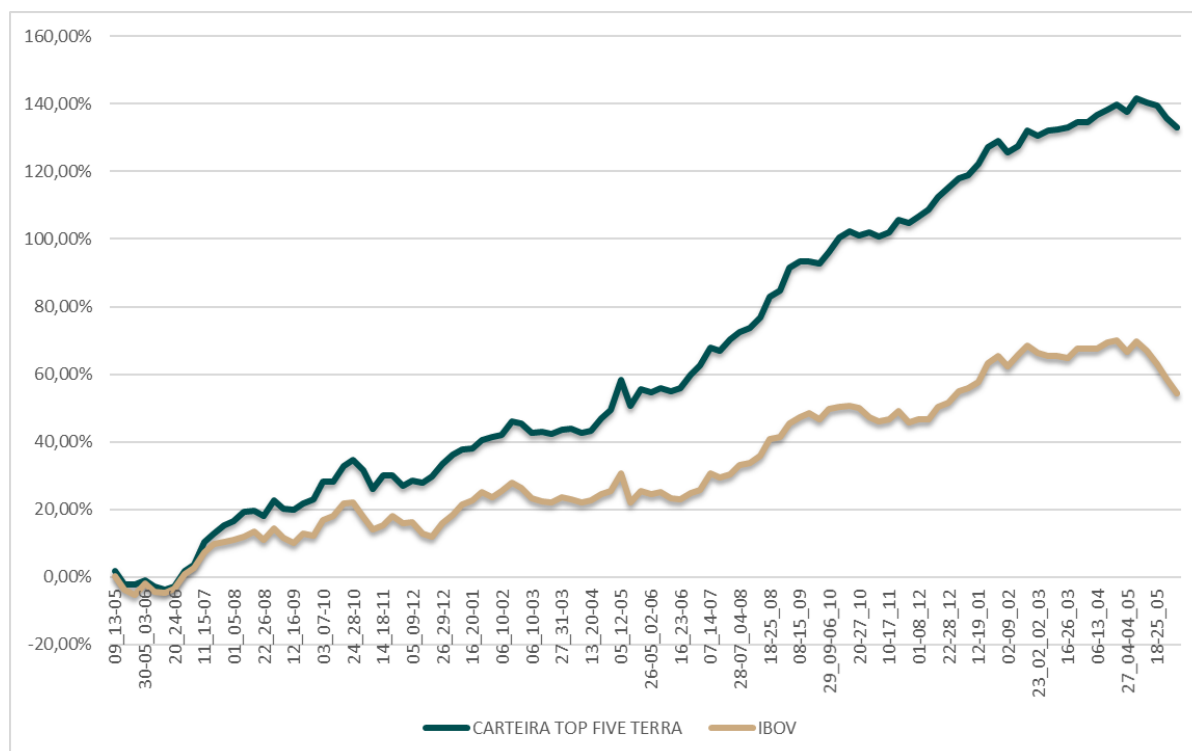
ANÁLISE TÉCNICA: Ativo voltou a zona de suportes importantes entre 36,40 / 35,10 e 33,30, gerando oportunidades de compra para médio prazo.



Desempenho Carteira Semanal – 01 a 08 de junho

Empresa	Código	Recomendação	Preço 01 de Junho	Preço 08 de Junho	Retorno %
KLabin UNIT	KLBN11	Compra	20,70	21,10	1,93%
BR MALLS ON	BRML3	Compra	10,30	9,79	-4,95%
COSAN ON	CSAN3	Compra	38,45	36,69	-4,58%
AMBEV ON	ABEV3	Compra	19,69	19,08	-3,10%
BB SEGURIDADE ON	BBSE3	Compra	26,06	25,26	-3,07%
CARTEIRA TOP 5 TERRA					-2,75%
IBOVESPA	IBOV		77.239	73.851	-4,39%
CARTEIRA TOP 5 TERRA	Rentabilidade (%) Acumulada em 2018				17,69%
IBOVESPA	(%) Acumulada em 2018				-3,34%

Gráfico Rentabilidade Acumulada* – Top 5 Terra 133% x Ibovespa 54%



*Desde Maio/ 2016

DISCLAIMER

Este relatório foi desenvolvido pelo Analista da Terra Investimentos. Trata-se de material de uso exclusivo da companhia e de seus clientes, não podendo ser publicado ou redistribuído sem prévia autorização escrita.

O presente relatório não deve ser considerado de forma isolada. Neste sentido, não só outras informações financeiras, mas também condições macroeconômicas devem ser consideradas pelo investidor. Ainda que baseadas em perspectivas e estudos extensos da nossa equipe de análise, os preços, opiniões e projeções do presente relatório podem ser alteradas. Não obstante, a Terra Investimentos não assume nenhuma responsabilidade em comunicar quaisquer destas alterações para as partes interessadas.

A Terra Investimentos não deve, de maneira nenhuma, ser responsabilizada por ganhos ou perdas financeiras de clientes decorrentes de decisões tomadas com base neste relatório.

RÉGIS CHINCHILA

CNPI EM-426

ANALISTA DE INVESTIMENTOS

+55 11 3165-6042

rchinchila@terrainvestimentos.com.br

DECLARAÇÕES DO (S) ANALISTA (S)

Sem prejuízo do disclaimer acima e em conformidade com as disposições do Artigo 17 da Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, o(s) analista(s) de investimentos responsável(is) pela elaboração deste relatório declara(m) ainda que:

(I) É (são) certificado (s) e credenciados pela APIMEC;

(II) As análises e recomendações refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais, às quais foram realizadas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Terra Investimentos;

(III) Assim como seu(s) cônjuge(s) ou companheiro(s), pode(m) ser titular(es), diretamente ou indiretamente, de ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da companhia objeto da análise deste Relatório, mantendo no entanto sua imparcialidade na elaboração de documentos;

(IV) Assim como seu(s) cônjuge(s) ou companheiro(s), pode(m) estar direta ou indiretamente, envolvido(s) na aquisição, alienação ou intermediação dos valores mobiliários objeto deste Relatório, mantendo no entanto sua imparcialidade na elaboração de documentos;

(V) Sua(s) remuneração(ões) é(são) fixa(s) e não está(ão), diretamente ou indiretamente, relacionada(s) à recomendação específica ou atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários de emissão da companhia objeto de análise neste Relatório.

Observação: Oportunamente o analista poderá incluir ou excluir qualquer ação que compõem a carteira por motivos de forte rentabilidade ou riscos de mercado ao investidor.

